

OFICINA APOIO MATRICIAL: ELABORAÇÃO DE METODOLOGIA PARA DISCUSSÃO DA ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO

JOSIANE BEDETTE; Carla Soleman; Fernanda Rosell; Lucas Bronzato Silveira.

Universidade Federal de São Carlos – UFSCar (Atenção Básica)

josianebedette@yahoo.com.br

Introdução: No município do São Carlos, o apoio matricial está implantado desde 2007, com a inserção dos residentes do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade (PRMSFC) como apoiadores às equipes de Saúde da Família. Em umas das Unidades de Saúde da Família (USF) ocorreram dificuldades na organização do processo de trabalho entre a equipe de referência e o apoio matricial, sendo que tal situação foi evidenciada no espaço da preceptoria de campo durante o período de transição de parte da equipe matricial e o início da nova turma de residentes.

Objetivo: Elaborar uma metodologia para discutir o conceito e as propostas de reorganização do apoio matricial na forma de oficina com trabalhadores de uma USF.

Metodologia: A Oficina foi realizada no espaço de reunião de equipe da USF Jd. Munique, e dividida em 3 encontros quinzenais. O primeiro foi de *Conceituar equipe de referência e apoio matricial*. A equipe foi dividida em 2 grupos, com um residente como facilitador. Utilizou-se como disparador o vídeo “Integralidade” do grupo BERRO da UFPI e alguns conceitos-chave, como integralidade, população adscrita, resolutividade. Para disparar a discussão sobre apoio matricial, os residentes elaboraram um vídeo relacionando música e trabalho em saúde e trechos do artigo de Campos & Domitti (2007) foram utilizados como apoio teórico. Com base nos resultados desse primeiro momento foi planejado o segundo encontro: *Levantamento de dificuldades e pontos positivos da organização do trabalho na lógica do apoio matricial*. Para esse momento, foi elaborada uma situação-problema abordando o cotidiano do trabalho na USF, apresentando alguns dos nós críticos identificados no processo de trabalho e durante a discussão os trabalhadores expuseram, em tarjetas, as dificuldades e as potencialidades da organização do trabalho considerando-se a experiência prévia e os conceitos discutidos no primeiro encontro. A partir das dificuldades levantadas, planejou-se o terceiro encontro: *Proposição de estratégias de superação das dificuldades com vistas à reorganização o trabalho*. Para este encontro, as dificuldades foram sistematizadas e apresentadas ao grupo de trabalhadores para que pensassem em estratégias de reorganização do trabalho para superação das mesmas, utilizando-se da pergunta disparadora “O que precisa

ser feito e como posso colaborar para superar esta dificuldade?”. As estratégias foram discutidas com a equipe visando priorizar e avaliar a viabilidade de execução das ações propostas.

Conclusão: A realização da oficina da forma proposta foi satisfatória, ajudando a fortalecer a equipe na discussão em torno desta metodologia de gestão do trabalho em saúde. A utilização de metodologias ativas baseadas na aprendizagem significativa foi entendida como um benefício, já que os trabalhadores foram sujeitos na proposição de estratégias para a reorganização o trabalho.